

COMUNICAÇÃO TARÍSTICA DOCENTE (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicação tarística docente* é a troca interconsciencial cosmoética fraterno-libertária de informações com foco na reeducação consciencial, por meio do emprego prioritário do corpo do discernimento pelo professor, esclarecendo conceitos e difundindo neoverpos e técnicas dinamizadoras da evolução das consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *comunicação* vem do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* procede do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. Surgiu no mesmo Século XVI. A palavra *claro* provém do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* vem igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV. O termo *docente* deriva também do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, do verbo *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Interlocução tarística paradidática. 2. Comunicação interassistencial parapedagógica. 3. Comunicação esclarecedora docente.

Neologia. As 3 expressões compostas *comunicação tarística docente*, *comunicação tarística docente básica* e *comunicação tarística docente avançada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Comunicação deficitária do professor. 2. Estupro evolutivo na docência. 3. Doutrinação docente. 4. Comunicação lacônica docente. 5. Comunicação de aula convencional.

Estrangeirismologia: o *feedback*; a *glasnost*; o *know-how*; o *input*; a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reeducação consciencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao assunto: *–Intercambiemos nossos conhecimentos.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Esclarecimento.** A **tares exemplificada** está entre as tarefas mais avançadas”. “O exemplo teático do **esclarecimento** elimina a contenda, a demanda, o conflito, a competição, a concorrência e a rivalidade”.

2. “**Esclarecimentologia.** A *tacon retira os mosquitos* temporariamente. A *tares retira os mosquitos e a sujeira* definitivamente. A *tacon* é *noite escura*, a *tares* é *dia claro* empregando o poder do esclarecimento evolutivo. A *tares* exige *colocar os pingos nos is* com educação. Não se pode mais caranguejar, retroceder, fazer a *retirada da Laguna*, ir para o lado e para trás. A tarefa é seguir em frente, ir avante. A Baratrosfera tem de ficar na retaguarda a partir das bases da Taristicologia Cosmoética. A **tares** não é desenvolvida somente pelas letras impressas, mas pelo diálogo, pela autoverbação e, sobretudo, pelo exemplo pessoal. Não é apenas assistir a uma consciência, ao modo da primípara, gestando um filho, mas ajudar a milhares de consciências”.

II. Fatuística

Penssenologia: o holopensene pessoal da Parapedagogiologia; o holopensene assistencial na manifestação da comunicação holossomática; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade;

os lateropensenes; a lateropensenidade; os ortopensenes comunicativos; a ortopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade.

Fatologia: a comunicação tarística docente; a formação do professor de Conscienciologia; a autopesquisa teática prévia do professor; a autovivência reverberando no preparo da aula; a abordagem imparcial do professor; a auscultação atenta do microuniverso consciencial do aluno; a práxis pedagógica cosmoética corroborando na reperspectivação do aluno; a associação de ideias explicitando a tares; o atributo da atenção dividida do professor contribuindo com o domínio de campo; a colocação oportuna e assertiva sem omissão deficitária; o fato de não prevalecer o desejo de agradar; a evitação da ideia preconcebida dificultando o diálogo tarístico; o esclarecimento cosmoético; a partilha dos autoneoachados de modo cosmoético e autexemplificativo; a elucidação temática; a autossegurança adquirida a partir do domínio do conteúdo da aula; a mediação interassistencial parapedagógica; a articulação dirimente do ensino prioritário.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mobilização básica de energias do professor; a promoção da desassim; a homeostase holossomática; o foco na clareza mentalsomática; a pré-aula auxiliando no desassédio dos alunos; a transposição paradidática; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na comunicação; os recursos parapedagógicos; a instalação de aparelhos extrafísicos ampliando as parapercepções; a vivência projetiva aumentando a autoconfiança docente; a projeção extracorpórea lúcida alavancada pela saturação mental do conteúdo da aula; os encaminhamentos de consciexes na prática da tenepes após a aula e reciprocamente da tenepes para a sala de aula.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapedagógico teática-verbação*; o *sinergismo tenepes-docência conscienciológica*; o *sinergismo projeção-docência*; o *sinergismo amparo de função-visão de conjunto assistencial*; o *sinergismo comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o *sinergismo holossomático*; o *sinergismo disponibilidade assistencial-autodiscernimento*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo Pedagogia-Parapedagogia*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da comunicabilidade interdimensional*; o *princípio cosmoético de respeitar os limites conscienciais*; o *princípio de toda a consciência ter algo a ensinar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de conduta do docente da Conscienciologia*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da evocação pensênica*; a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*; a *teoria da inteligência comunicativa*; a *teoria e prática da interassistencialidade*; a *teoria da comunicação*; a *teoria dos saberes comunicativos*; as *teorias da aprendizagem*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da Refutaciologia*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da autexposição*; as *técnicas de assistência interconsciencial*; as *técnicas parapedagógicas*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica do registro*; a *técnica do detalhismo*.

Voluntariologia: o *voluntariado da docência conscienciológica nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntário abridor de caminhos*; o *voluntário exemplarista*.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial da docência tarística*; o *autolabcon*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito recinológico da comunicação tarística docente; o efeito reconciliatório multidimensional do exercício da tares; o efeito da autexemplificação; o efeito potencializador da reflexão sobre os conteúdos conscienciológicos; o efeito esclarecedor da explicitação verponológica; o efeito homeostático experimentado pelo professor pós-aula exitosa.

Neossinapsologia: a catalisação da formação de neossinapses de qualificação tarística; a neossinapse verponológica gerando neocognições no aluno atento e neofilico; as neossinapses dos ganchos didáticos; as neossinapses docentes facilitadoras das neossinapses discentes; a fixação das neossinapses a partir dos registros dos fatos e parafatos percebidos.

Ciclologia: o ciclo espiral do aprendizado; o ciclo da permanente aprendizagem docente; o ciclo desconforto-autenfrentamento; o ciclo assistente-assistido; o ciclo retilinearidade do pensamento–equilíbrio holossomático; o ciclo demanda assistencial–autopesquisa–recin–qualificação assistencial; o ciclo pesquisístico leitura-pesquisa-exposição; o ciclo da atenção-apreensão–retenção.

Enumerologia: a logicidade na argumentação; a tecnicidade na abordagem; a cosmoeticidade na avaliação; a assertividade na interlocução; a autocriticidade na devolutiva; a racionalidade na elucidação; a objetividade na explicação.

Binomiologia: o binômio reaprender-reensinar; o binômio ignorância-conhecimento; o binômio sintaxe-semântica; o binômio neoideia-neopraxis; o binômio essência-aparência; o binômio contexto-significado; o binômio crítica-heterocrítica.

Interaciologia: a interação autopesquisa–qualificação docente; a interação 1% de teoria–99% de vivência; a interação elucidadora da comunicação tarística; a interação docente de Conscienciologia–amparador da docência tarística; a interação professor-aluno; a interação professor-conteúdo; a interação autexposição cosmoética–autoconfiança consciencial; a interação coronochakra-frontochakra-laringochakra.

Crescendologia: o crescendo aprendente-semperaprendente; o crescendo iscagens inconscientes–iscagens lúcidas; o crescendo assistido-assistente; o crescendo parapsiquismo psicossomático–parapsiquismo mentalsomático; o crescendo artigo-verbete-livro; o crescendo curso de entrada–palestra–curso livre–itinerância; o crescendo homeostático da comunicabilidade docente; o crescendo inspiração-transpiração-retribuição; o crescendo perceber-pensar-planejar.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio organização-autopesquisa-recin; o trinômio conhecer-compreender-aprender; o trinômio estudar-vivenciar-ensinar.

Polinomiologia: o polinômio Comunicologia-Parapedagogiologia-Tenepessologia-Interassistenciologia; o polinômio estudo-autorreflexão-experimentação-esclarecimento; o polinômio amparador extrafísico–docente–alunos–consciexes assistidas.

Antagonismologia: o antagonismo do aluno adverso ao paradigma consciencial; o antagonismo docente academicista / docente de Conscienciologia; o antagonismo informador de verpons / o impositor de dogmas; o antagonismo assistência tarística / assistencialismo; o antagonismo egocentrismo / altruísmo; o antagonismo timidez / destemor; o antagonismo enfrentar / desistir; o antagonismo contorno / autenfrentamento.

Paradoxologia: o paradoxo de quem ensina ser quem mais aprende; o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo de o aluno poder ter mais conhecimento se comparado ao professor.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia; a verponocracia; a argumentocracia; a democracia comunicativa; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; as leis da reeducação consciencial; as leis das comunicações; a lei da sincronicidade; as leis da interassistencialidade.

Filiologia: a antropofilia; a neofilia; a bibliofilia; a argumentofilia; a logicofilia; a teatificofilia; a cosmoeticofilia; a paraconvivofilia.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a profilaxia da mania de querer saber tudo dificultando a comunicação tarística.

Mitologia: a Antimitologia.

Holotecologia: a assistenciotea; a argumentotea; a mentalsomatotea; a comunicotea; a conviviotea; a cognotea; a parafenomenotea; a ortopensenotea; a *pesquisotea*.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Comunicologia; a Taristicologia; a Teaticologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Reeducaciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens intertaristicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens logicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicação tarística docente *básica* = a do professor para o esclarecimento da importância do EV no equilíbrio holossomático; comunicação tarística docente *avançada* = a do professor para o esclarecimento da importância da transafetividade enquanto pré-requisito para iniciar o entendimento da condição da *Consciex Livre* (CL).

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia; a cultura da Autoparapercepciologia; a cultura da Taristicologia; a cultura da Reeducaciologia; a cultura do *semperaprendente*; a cultura da polimatia; a cultura do *parapsiquismo cosmoético*.

Autexperimentologia. Concernente à comunicação tarística na docência, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 recursos didáticos utilizados em sala de aula, para a análise da conscin, homem ou mulher, interessada em aprofundar as autoparapercepções:

01. **Acoplamento:** leitura energética do aluno na auscultação da intencionalidade.

02. **Atenção:** manutenção da hiperacuidade na condição de professor semperaprendente.
03. **Bioenergética:** práticas de *técnicas energéticas*.
04. **Concisão:** resposta às perguntas do aluno de maneira breve e objetiva.
05. **Cosmograma:** exemplificação e ganchos didáticos com base em fatos e parafatos.
06. **Desdramatização:** priorização do mentalsoma na profilaxia das abordagens psicossomáticas.
07. **Devolutiva:** *feedback* traforista à colocação do aluno.
08. **Elucidação:** emprego e comparações, analogias, contrapontos e cotejos.
09. **Escuta:** prática da escuta atenta ao aluno.
10. **Evocação:** aproximação dos amparadores extrafísicos pela disponibilidade assistencial.
11. **Exemplificação:** exemplificação do contexto pela casuística pessoal.
12. **Expressividade:** teática do histrionismo cosmoético reforçando a mensagem.
13. **Exteriorização:** exteriorização de energias sadias visando aumentar a lucidez dos alunos.
14. **Filmografia:** projeções de filmes.
15. **Ilustrações:** utilização de *banners* impressos com imagens ilustrativas.
16. **Impressos:** distribuição de material impresso ao aluno.
17. **Iscagem:** assimilação consciente do professor objetivando a interassistência.
18. **Layout:** disposição das cadeiras na sala de aula favorecendo a interação.
19. **Manual:** emprego do manual de apoio ao professor (MAP) otimizando a abordagem da temática da aula.
20. **Motivação:** utilização de *técnicas de comunicação motivadoras*.
21. **Olhar:** aplicação da *técnica de olhar nos olhos do interlocutor*.
22. **Pergunta:** transformação de afirmação em pergunta promovendo a reflexão.
23. **Posicionamento:** aplicação da *técnica do não dar espaço para exceções espúrias*.
24. **Projeção:** práticas de *técnicas projetivas*.
25. **Quadro:** utilização do quadro com organização e clareza.
26. **Registro:** incentivo aos registros pessoais com foco no autodidatismo e na autopesquisa.
27. **Tratados:** fomento à autopesquisa exaustiva pela saturação mentalsomática em tratados da Conscienciologia.
28. **Vestimenta:** apresentação de visual adequado com respeito ao público.
29. **Vocabulário:** adequação do léxico às necessidades do aluno.
30. **Voz:** modulação firme da voz demonstrando segurança e domínio de conteúdo.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a comunicação tarística docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassédio pré-tares:** Taristicologia; Homeostático.
02. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Bastidores da aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
05. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conteúdo parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Desrepressão docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Dinamização da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.

09. **Eficácia explicativa:** Argumentologia; Neutro.
10. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Sinergismo docência tarística-parapreceptoria:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Sinergismo docência tarística-projeção lúcida:** Reeducaciologia; Homeostático.
15. **Sinergismo tenepes-docência conscienciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.

A COMUNICAÇÃO TARÍSTICA DOCENTE É FERRAMENTA INTERASSISTENCIAL CAPAZ DE AUXILIAR O INTERMISSIVISTA NA RECUPERAÇÃO E FIXAÇÃO SINÁPTICA DOS CONS MAGNOS, INCITANDO AVANÇO MENTAL SOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de professor(a) de Conscienciologia, valoriza a reflexão sobre a comunicação tarística em sala de aula? Na escala de 1 a 5, qual o nível de autoqualificação da comunicação tarística docente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 615.
2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 141, 167, 178, 297 e 326.

C. M. S.